Santuário apresenta estatísticas em tempo de pandemia

Anos de 2020 e 2021 apresentam quebras do número de peregrinos e nas receitas

O reitor do Santuário de Fátima convidou os hoteleiros para um momento de partilha e comunhão e durante o 43º Encontro de Hoteleiros e responsáveis por casas de acolhimento em Fátima, realçou as dificuldades dos dois anos da pandemia mas deixou já um discurso mais focado na retoma, que se espera seja possível em 2022.

Num encontro muito participado, que já não se realizava há dois anos, o reitor chamou a si, pela primeira vez, a apresentação dos números relativos a 2021 na qual introduziu também os montantes dos rendimentos e dos gastos que o Santuário teve nos últimos três anos, graças a uma autorização especial do Conselho Nacional do Santuário que levantou o embargo à divulgação dos principais números relativos à vida financeira da instituição, o que não acontecia desde 2006, embora toda a atividade do Santuário esteja auditada e seja do conhecimento das instâncias próprias.

"Divulgamos estes números em nome da transparência, correspondendo aos apelos do Papa Francisco, por decisão do Conselho Nacional do Santuário de Fátima. Estes valores são sempre auditados por entidade externa e aprovados pelos órgãos próprios como sempre tem acontecido", justificou o padre Carlos Cabecinhas..

"Este esforço de transparência, que já teve paralelo no final de um outro ciclo, o do Centenário, em novembro de 2017, quando ocorreu a apresentação dos números que envolveram a comemoração do centenário das Aparições, entre 2010 e 2017, insere-se num esforço da instituição em sinalizar o rigor da gestão e administração dos recursos disponíveis para cumprir a missão de acolher peregrinos e difundir a mensagem de Fátima", enfatizou ainda.

“Sem eles é difícil” disse o Reitor destacando, uma vez mais, que o Santuário existe “por causa dos peregrinos e pelos peregrinos”.

Em 2020 registou-se uma perda de 53,7% das receitas, em relação a 2019. Um perda que em 2021, embora não estejam ainda apurados todos os valores, será menos significativa.

Em 2019 os rendimentos do Santuário foram de 20,3 milhões de euros e em 2020 de 9,4 milhões. Em 2021, embora os resultados ainda sejam preliminares e provisórios, os rendimentos deverão cifrar-se nos 14,9 milhões de euros, o que do ponto de vista percentual e comparando os dois últimos anos- 2020 e 2021- a 2019 representa uma quebra de rendimentos de 53,7% e de 26,3%, respetivamente.

De acordo com os dados anunciados, os gastos do Santuário passaram de 18,9 milhões de euros em 2019 para 15,2 milhões em 2020 e 14,2 milhões em 2021.

A maior fatia de gastos do Santuário é com o pessoal, justificada pelo Reitor como uma consequênncia da profissionalização e valorização dos Recursos Humanos.

“ Hoje o Santuário tem recursos humanos competentes técnica e profissionalmente, capazes de dar resposta às exigências do tempo atual, com muito menos recurso a trabalho externo, que porventura poderia dar a ilusão de que sairia mais barato” afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

Por outro lado, na estrutura de gastos é importante referir que a segunda maior fatia de encargos do Santuário de Fátima é com as depreciações e amortizações, cuja variação entre 2019, 2020 e 2021 foi de o,8 e 1,1% respetivamente. Isto é, os custos de desgaste de activos cuja vida útil é longa, e que tem de ser sempre considerado numa gestão equilibrada e rigorosa, tem o segundo maior peso na estrutura dos gastos do Santuário de Fátima e “isso não pode ser ignorado” afirmou o Reitor.

Depois de quase seis meses sem qualquer movimento, entre 2020 e 2021 e de três meses com grandes constrangimentos à mobilidade das pessoas, o que as impediu de se deslocarem à Cova da Iria, ainda assim, o Santuário encerrou 2021 com o registo de 2,4 milhões de peregrinos, mais um milhão que no primeiro ano da pandemia.

Também o número de celebrações, sobretudo as particulares subiu em relação a 2020, isto é, fizeram-se 5.077 celebrações, mais 693 que em 2020.

Em 2021 registaram-se 1.036 peregrinações organizadas (72.398 peregrinos), mais 500 que em 2020.

Entre as peregrinações organizadas em 2021, 601 foram estrangeiras (23.618 peregrinos) e 435 portuguesas (48.780 peregrinos), o que representa um aumento de 93,3%. Mas se os números forem comparados a 2019, representa um decréscimo de 76,4% na presença de peregrinos que se deslocam à Cova da Iria de forma organizada e em grupo. Para não falar dos números globais: 2,4 milhões em 2021 quando em 2019 o número de peregrinos se cifrou nos 6,3 milhões. Aliás desde 2010, ano do início das comemorações do Centenário, que a média de peregrinos se situa entre os 5 e os 7 milhões de peregrinos participantes nas celebrações, com exceção do próprio ano de 2017 – ano do centenário, com a presença do Papa para a canonização dos Santos Francisco e Jacinta Marto – com mais de 9 milhões de presenças em Fátima.

Outubro foi o mês com mais peregrinações – 131 – e com mais peregrinos – 13.872 –, seguido de maio com 61 peregrinações e setembro com 55. Em novembro ainda registamos 52 peregrinações.

Outra nota importante é que durante o ano de 2021 foram anuladas 177 peregrinações: 47 de Portugal e 130 estrangeiras, num total de 132.452 peregrinos. Só nos meses com horário de verão, designada época alta, na terminologia antiga, entre abril e outubro de 2021, foram canceladas 140 peregrinações.

Espanha com 319 grupos (13.024 peregrinos), Polónia com 71 grupos (2.450 peregrinos) e Itália com 47 grupos (1326 peregrinos) constituem o top 3 dos países que mais visitaram Fátima em 2021. Estados unidos com 32 grupos (938 peregrinos) e a França com 21 (446 peregrinos) foram os outros países mais presentes. Da Ásia, que era até 2019 um mercado promissor, vieram 14 grupos e quase todos da diáspora: Filipinas, Vietname e Coreia do Sul, apenas um grupo se inscreveu, com cinco peregrinos.

"O ano que terminou e de cujos números hoje vos apresentamos acalenta essa esperança, apesar dos dias teimarem em ser sombrios, agora com uma guerra à nossa porta, envolvendo tantos irmãos e irmãs que habitualmente nos visitam em Fátima", afirmou o Reitor.

"No Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Senhora da Paz, continuaremos a rezar pela paz na Ucrânia, mas também em todos os lugares onde a guerra continua a fazer sentir o seu rasto destruidor. Pedimos-lhe, uma vez mais, que interceda pela paz e que a faça chegar ao coração de cada um dos decisores políticos para que se tornem mais fraternos, mais irmãos e deponham as armas", concluiu.

O reitor deixou, ainda, uma referência a um dos hoteleiros mais conhecidos de Fátima- Albino Frazão- que faleceu no ano passado. Foi uma importante figura de Fátima e na qualidade de presidente da Junta de Freguesia, deu "contributos relevantes ao nível do

turismo e da difusão de Fátima no mundo".

Além da apresentação dos números, o 43º Encontro de Hoteleiros contou com uma reflexão sobre o tema do ano pastoral- “Levanta-te! És testemunha do que viste”- e uma conferência sobre o centenário do jornal Voz da Fátima.

O Encontro foi encerrado pelo Administrador Apostólico, cardeal D. António Marto, que se dirigiu pela última vez aos hoteleiros como responsável pela diocese de Leiria-Fátima.

Destaque

2,4 milhões de peregrinos

1036 peregrinações organizadas

131 grupos em outubro

319 grupos espanhóis

71 grupos polacos

47 grupos italianos

Celebrações Oficiais-Ato

Celebrações Oficiais-Lugar

Celebrações Particulares-Ato

Celebrações particulares-Lugar

Estatísticas das celebrações

Peregrinações estrangeiras- Mês

Peregrinações Estrangeiras- País

Peregrinações Portuguesas- Diocese

Peregrinações Portuguesas- Mês

Estatísticas espaços museológicos

TAGS: fatimaligadaaomundo fatima2022 hoteleiros encontro
www.fatima.pt/pt/news/santuario-apresenta-estatisticas-em-tempo-de-pandemia